

# *Relatório Nacional 2016 e 2017*

## *Provas de Aferição Ensino Básico Metodologia*

Maio de 2018

# Ficha Técnica

---

## **TÍTULO**

Provas de Aferição – Ensino Básico  
Relatório Nacional: Metodologia

## **DIREÇÃO**

Helder Diniz de Sousa  
Sandra Pereira

## **COORDENAÇÃO**

Paula Simões  
Maria Teresa Castanheira

## **AUTORIA**

Helder Sousa  
Paula Simões  
Sandra Pereira  
Teresa Castanheira

## **SUPORTE TÉCNICO**

Ana Farrajota  
Catarina Lains  
Paulo Faria  
Rui Costa  
Rui Dias  
Rui Pires

## **PAGINAÇÃO**

Ana Celina Silva

## **EDIÇÃO**

Instituto de Avaliação Educativa, I. P.

## **ISBN**

978-989-99971-3-4

Maio de 2018

# Índice

---

Introdução ...	4
<b>1.</b> Dimensão formativa das Provas de Aferição .....	<b>5</b>
<b>2.</b> Conceção das Provas e dos Critérios de Classificação .....	<b>6</b>
<b>3.</b> Relatórios das Provas de Aferição .....	<b>10</b>
Relatório Individual das Provas de Aferição – RIPA .....	<b>10</b>
Relatório de Escola e de Turma das Provas de Aferição – REPA .....	<b>14</b>
Referências bibliográficas .....	<b>17</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>18</b>
<b>Anexo A</b> – Caracterização das Provas (2016 e 2017) .....	<b>18</b>
<b>Anexo B</b> – Domínios e Subdomínios .....	<b>21</b>
<b>Anexo C</b> – Domínios Cognitivos (REPA – 2017) .....	<b>27</b>
<b>Anexo D</b> – Exemplo de RIPA .....	<b>31</b>
<b>Anexo E</b> – Exemplo de REPA .....	<b>38</b>

## Introdução

---

No ano letivo 2015/2016, o modelo integrado de avaliação das aprendizagens no ensino básico, criado em conformidade com o definido no Decreto-Lei nº 17/2016, de 4 de abril, e no Despacho Normativo nº 1-F/2016, de 5 de abril, vem substituir as Provas Finais, que se realizavam no último ano do 2º CEB desde 2012, e no último ano do 1º CEB desde 2013, dando, assim, lugar à realização de Provas de Aferição no 2º ano do 1º CEB, no 5º ano do 2º CEB e no 8º ano do 3º CEB.

Os principais elementos distintivos deste novo modelo são os seguintes:

- uso diagnóstico e formativo dos resultados, preconizando uma relação mais profunda entre a avaliação externa e a avaliação interna;
- promoção de uma intervenção atempada no percurso escolar dos alunos, sustentada na devolução às famílias, às escolas, aos professores e aos alunos de informação detalhada sobre a qualidade das aprendizagens;
- valorização de reportes de cariz qualitativo, centrados na descrição dos desempenhos específicos de cada aluno e na consequente possibilidade de intervenções formativas focadas e mais eficientes, uma mais valia face ao tradicional modelo de apresentação de resultados quantitativos;
- alargamento do objeto de avaliação, passando a estar sujeitas a avaliação externa todas as áreas do currículo<sup>1</sup>;
- conceção de «provas híbridas», isto é, provas que têm como referencial um constructo pluridisciplinar, permitindo, desta forma, a afirmação da transversalidade do saber e colocar a avaliação externa ao serviço de um ensino promotor de aprendizagens transdisciplinares e integradoras de saberes tradicionalmente espalhados numa única área disciplinar.

Considerando os elementos atrás mencionados, que diferenciam, em diversas dimensões, o atual modelo da opção de Provas de Aferição do que vigorou até 2011/2012, e em complemento do Relatório Nacional Provas de Aferição 2016-2017, no qual se apresenta uma análise dos resultados obtidos nos dois primeiros anos de implementação, a presente publicação apresenta os fundamentos concetuais do modelo de avaliação externa bem como uma descrição do processo de conceção das atuais provas e dos respetivos esquemas de classificação, assente na atribuição de códigos, bem como da metodologia adotada na geração dos relatórios disponibilizados à comunidade educativa – Relatório Individual do Aluno das Provas de Aferição (RIPA) e Relatório de Escola e de Turma das Provas de Aferição (REPA).

---

<sup>1</sup> As provas finais de ciclo e, antes, as provas de aferição (2000-2012) estiveram sempre confinadas às disciplinas/áreas disciplinares de Português e de Matemática.

Neste relatório fundamenta-se, numa primeira parte, a dimensão formativa do modelo. Na segunda parte é apresentada a explicitação do processo de conceção das Provas e dos Critérios de Classificação e na terceira parte o processo de concetualização e produção dos relatórios – individuais, de turma e escola. Em anexo, reproduzem-se os elementos que caracterizam as provas aplicadas em 2016 e 2017, uma descrição das capacidades e competências associadas a cada um dos domínios cognitivos considerados nas provas de 2017 e exemplos de RIPA e REPA<sup>2</sup>.

## 1. Dimensão formativa das Provas de Aferição

---

A ênfase no uso diagnóstico e formativo da avaliação está associada ao facto de as provas serem realizadas nos anos não terminais dos três ciclos do ensino básico, permitindo, assim, recolher informação que permita a implementação de estratégias que ajudem a consolidar os pontos fortes e a superar as dificuldades diagnosticadas. Ou seja, pretende-se capacitar as escolas com informação relevante para apoiar uma definição de estratégias de intervenção pedagógica individualizadas e capazes de ajudar a ultrapassar, em tempo útil, as dificuldades de aprendizagem observadas.

Com a realização de Provas de Aferição aplicadas de forma intercalar em cada ciclo de ensino, com a geração de relatórios individualizados que se centram na caracterização detalhada do desempenho de cada aluno, tendo uma matriz puramente qualitativa, é possível ampliar o valor formativo que até agora era proporcionado em Provas Finais de Ciclo ou em Exames Nacionais, através dos resultados desagregados por item, por turma e por escola, que, desde há vários anos, estão presentes nos relatórios estatísticos que o IAVE divulga anualmente a todas as escolas.

A opção por não apresentar uma classificação quantitativa ou uma menção global<sup>3</sup> decorre da existência de conhecimento alicerçado em investigação que aponta para uma perda de eficácia deste modo de divulgação de resultados quanto ao objetivo de melhoria da aprendizagem (Butler, 1998). A principal mais-valia das Provas de Aferição e do tipo de *feedback* que permitem gerar, a partir de um processo de classificação por códigos, prende-se com a possibilidade de os alunos e as famílias poderem ser parte ativa na definição de objetivos individuais de aprendizagem, fazendo uso da informação recebida nos relatórios individuais (RIPA – Relatórios Individuais das Provas de Aferição).

---

<sup>2</sup> Esta descrição pode também ser consultada no Relatório Provas de Aferição – Ensino Básico – Relatório Nacional: 2016 e 2017.

<sup>3</sup> No âmbito do Projeto Testes Intermédios (entre 2011 e 2015), designadamente nos testes de Português e de Matemática do 2º ano (1º CEB), foi utilizada uma metodologia de reporte de informação, por item e por domínio, na *Ficha Individual de Aluno*, a qual era gerada automaticamente a partir do preenchimento das grelhas de classificação. No entanto, a descrição dos desempenhos era acompanhada de uma menção qualitativa: *Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bastante*. Os resultados das Provas de Aferição aplicadas a partir de 2007 traduziam-se, igualmente, na atribuição de um nível qualitativo de A a F.

De facto, reportar os resultados escolares a partir de um número (uma classificação, uma «nota»), que se posiciona num determinado ponto da escala, constitui uma opção pobre e redutora quando o propósito que deve presidir à avaliação como a que aqui se analisa deve ir muito além da geração de um número (classificação), que agrega num contexto sumativo a diversidade de desempenhos que cada aluno evidencia. Um resultado quantitativo diz muito pouco, ou quase nada, sobre a qualidade específica dos desempenhos de cada aluno, as aprendizagens que estão consolidadas e as que requerem atenção particular. Esta constatação é especialmente relevante para o leque de classificações que se afasta dos extremos da escala, já que aqueles valores apenas nos permitem ter uma noção vaga e imprecisa do estado de consolidação das aprendizagens que lhe deu origem<sup>4</sup>.

Complementarmente, nos relatórios de escola (REPA – Relatórios de escola das Provas de Aferição), a partir de 2017, a informação disponibilizada contempla também, pela primeira vez, uma desagregação dos resultados por domínio cognitivo associado a cada um dos itens que integram as provas. Esta opção constitui uma mais-valia em relação ao conteúdo dos reportes anteriormente produzidos, tendo-se considerado muito relevante poder explicitar a natureza e a complexidade das operações mentais requeridas no desenvolvimento das respostas. Nesta medida, foram definidos três níveis de complexidade, a saber: i) inferior (reconhecer/repetir); ii) médio (aplicar/interpretar); iii) superior (raciocinar/criar).

Este novo modelo de avaliação tem como objetivo permitir monitorizar o desenvolvimento do currículo numa perspetiva global e integrada, radicando no pressuposto da existência de uma ligação intrínseca entre a aprendizagem e a avaliação. Esta mudança está alinhada com a alteração de paradigma defendida por muitos autores nas últimas décadas – de uma cultura de teste para uma cultura de avaliação (Gipps, 1994; Stiggins, 2002).

As «novas» Provas de Aferição apresentam-se com uma intenção assumidamente fundada nas questões matriciais da avaliação formativa: em que ponto está o processo de aprendizagem dos alunos, qual o caminho a seguir e qual a melhor maneira de o percorrer (*Assessment Reform Group*, 2002), dando primazia a uma das características essenciais da avaliação – ser informativa.

## 2. Conceção das Provas e dos Critérios de Classificação

---

No contexto da avaliação externa, a análise dos documentos curriculares e a identificação dos conteúdos e das competências que constituem o referencial das provas é o primeiro passo na conceção dos instrumentos de avaliação.

No Anexo A, apresenta-se a caracterização das Provas de Aferição aplicadas em 2016 e em 2017, tal como foi apresentada nas respetivas informações-prova<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> No entanto, em instrumentos de avaliação externa com impacto na classificação dos alunos e com função certificadora, como são os exames, essa informação quantitativa é inerente à própria função e não pode ser eliminada.

<sup>5</sup> Considerando a natureza pública das provas e a rotatividade do elenco de provas aplicadas em cada ano letivo, esta caracterização será adequada a cada caso em anos subsequentes.

Para assegurar a consistência da informação obtida por meio das provas, foram concebidos itens ou conjuntos de itens que mobilizavam os mesmos conhecimentos, embora apelando a processos cognitivos de diferente complexidade. A existência de mais do que um item por domínio de conteúdo ou por domínio de competência é condição de validade das inferências sobre os desempenhos nesses domínios. Ao mesmo tempo, permite a criação de descritores fiáveis sobre os desempenhos de cada aluno nesses itens.

Veja-se, a título de exemplo, o item 3. da prova de aferição de Matemática e Estudo do Meio do 2º ano, que se apresenta a seguir. Este item tinha como objetivo avaliar o conhecimento dos alunos relativamente a igualdades numéricas que envolviam a adição de números naturais. Tratava-se de um item constituído por três subitens de resposta independente, apelando ao mesmo conhecimento (igualdades numéricas) e mobilizando processos cognitivos de complexidade crescente (da visão procedimental à visão relacional do sinal de igual).

3. Escreve um número, em cada etiqueta, de modo a obteres uma afirmação verdadeira.

<b>A</b>	$11 + \boxed{\phantom{00}} = 19$
<b>B</b>	$19 + \boxed{\phantom{00}} = 25$
<b>C</b>	$8 + 4 = \boxed{\phantom{00}} + 5$

Item 3. da Prova de Aferição de Matemática e Estudo do Meio, 2º ano (IAVE, 2016)

Os critérios de classificação foram concebidos para recolher, com a maior precisão possível, informação detalhada acerca das respostas dos alunos. Apresentam-se os critérios específicos para este item.

Item 3.

DESCRITOR DE DESEMPENHO		CÓDIGO
<b>A</b>	Escreve 8.	10
	Escreve 30.	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
<b>B</b>	Escreve 6.	10
	Escreve 44.	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
<b>C</b>	Escreve 7.	10
	Escreve 12.	01
	Escreve 17.	02
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99

CrITÉRIOS de classificação do item 3. da Prova de Aferição de Matemática e Estudo do Meio, 2º ano (IAVE, 2016)

Na informação que antecede os critérios de classificação por item, definem-se os procedimentos a seguir durante o processo de classificação e apresenta-se informação sobre o significado dos códigos de classificação. Para enquadrar o exemplo apresentado, reproduz-se a informação prévia:

*Todas as respostas são classificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. Cabe ao professor classificador analisar e enquadrar cada resposta no descritor de desempenho adequado e atribuir-lhe o código correspondente. [...]*

*O código atribuído a cada resposta não corresponde a uma pontuação. [...]*

*Nos itens de escolha múltipla, o classificador atribui como código a letra (A, B, C ou D) correspondente à opção selecionada pelo aluno. Outras respostas, incluindo a seleção de mais do que uma opção, são classificadas com o código 00. [...]*

*Os critérios dos outros tipos de itens estão organizados por descritores de desempenho, aos quais correspondem determinados códigos. Dependendo dos níveis de desempenho previstos para cada item, um descritor de desempenho máximo pode corresponder a um código 10, a um código 20 ou a um código 30. Estes códigos poderão ser desdobrados noutros códigos, que correspondem a desempenhos equivalentes e que permitem identificar processos de resolução específicos, como, por exemplo, código 11 e código 12, ou código 21 e código 22.*

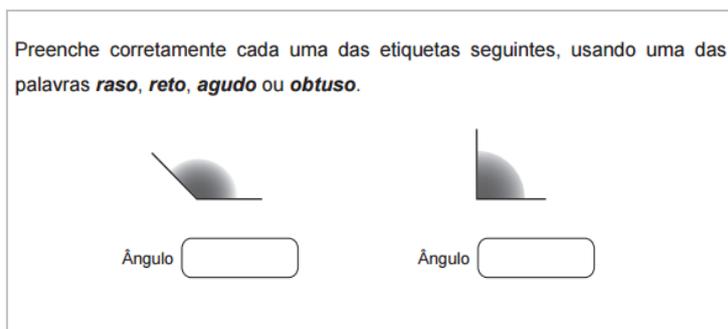
*Em alguns itens, o código 00 também pode ser desdobrado noutros códigos (por exemplo, código 01 e código 02), que correspondem a desempenhos equivalentes e que permitem identificar, de forma inequívoca, processos de resolução específicos não aceitáveis.*

*Alguns descritores de desempenho são acompanhados de notas ou de exemplos de respostas que visam facilitar a atribuição do código mais adequado, clarificando os critérios. Os exemplos apresentados não pretendem esgotar as respostas possíveis, pelo que o classificador deve considerar em igualdade de circunstâncias outras respostas que sejam por si validadas.» (in Critérios de Classificação da Prova de Matemática e Estudo do Meio, 2016, p. 2)*

Lendo os critérios de classificação para o item apresentado acima, à luz da informação prévia, sabe-se que: o código «10» corresponde, nos três subitens do item 1., a uma resposta correta; o código «01» corresponde, nos três casos, a processos de resolução não aceitáveis; o código «00» corresponde a respostas incorretas ou ilegíveis, a meras transcrições ou a respostas que apresentem unicamente dados irrelevantes; por fim, o código «99» corresponde a respostas em branco.

Mais concretamente, a partir dos critérios específicos de classificação, e tendo em conta os códigos atribuídos a cada resposta, pode obter-se uma descrição do desempenho de cada aluno centrado no que «conseguiu» ou no que «não conseguiu» fazer. No caso apresentado, se o aluno consegue responder corretamente aos três subitens, pode inferir-se que aprendeu, de forma consolidada, a noção de igualdade numérica.

Para melhor compreensão da mais-valia da metodologia de classificação adotada para o reporte de informação sobre os resultados, compare-se o processo de classificação por atribuição de códigos com o processo de classificação por atribuição de pontuações, a partir do exemplo que se apresenta a seguir.



DESCRITOR	CÓDIGO	DESCRITOR	PONTOS
Preenche corretamente as etiquetas com as palavras <b>obtusos</b> e <b>reto</b> .	<b>20</b>	Preenche corretamente as etiquetas com as palavras <b>obtusos</b> e <b>reto</b> .	<b>4</b>
Preenche corretamente apenas a etiqueta com a palavra <b>reto</b> e omite o preenchimento da outra.	<b>11</b>	Preenche corretamente apenas uma etiqueta e omite o preenchimento da outra.	<b>2</b>
Preenche corretamente apenas a etiqueta com a palavra <b>obtusos</b> e omite o preenchimento da outra.	<b>12</b>	Dá outra resposta ou não responde.	<b>0</b>
Identifica o ângulo obtuso como agudo.	<b>01</b>		
Dá outra resposta.	<b>00</b>		
Não responde.	<b>99</b>		

Num sistema de classificação por atribuição de pontos, o preenchimento correto de apenas uma das etiquetas permite concluir somente que os alunos deram uma resposta parcialmente correta, não permitindo obter qualquer outro tipo de informação. Se esta opção é a adotada na aplicação de instrumentos de avaliação externa em que o objetivo não é inferir a qualidade dos desempenhos, mas sim certificar uma conclusão de ciclo de estudo para seriação de resultados, pelo contrário, num sistema de classificação por atribuição de códigos, é possível monitorizar o que os alunos conseguiram e o que não conseguiram fazer, bem como identificar o tipo de erros cometidos. É ainda possível distinguir entre as respostas incorretas e a ausência de resposta. Significa isto que a informação gerada é mais rica e mais útil, em contexto de sala de aula, do que a mera atribuição de uma pontuação.

Tendo em conta o objetivo de dar *feedback* específico sobre os desempenhos dos alunos, e com base na análise dos resultados das provas de 2016 e da informação que foi possível gerar, os critérios de classificação de alguns itens, nomeadamente nos itens que avaliavam a resolução de problemas em Matemática, sofreram uma alteração qualitativa em 2017.

Assim, para a classificação destes itens foram definidos parâmetros, à semelhança do que já acontecia para a classificação do item que avalia o domínio da Escrita nas provas de Português.

A parametrização dos critérios permitiu identificar, em cada resposta, os aspetos mais conseguidos e menos conseguidos relativamente a: *Estratégia; Conceitos; e Procedimentos; Apresentação da Resolução; Cálculo e Transcrição; Solução do Problema.*

Os exemplos apresentados tornam evidente que a elaboração das provas e dos respetivos Critérios de Classificação assenta numa conceção muito específica do ponto de chegada, o qual se traduz na resposta à pergunta «o que se pretende monitorizar no processo de aprendizagem em cada área disciplinar?».

No contexto do novo modelo integrado de avaliação no ensino básico, que visa, precisamente, o carácter formativo do diagnóstico do estado das aprendizagens, o ponto de chegada é a devolução de informação às escolas, aos professores e às famílias relativamente ao estado das aprendizagens em anos intermédios dos três ciclos do ensino básico.

### 3. Relatórios das Provas de Aferição

---

No âmbito da aplicação destas provas, o IAVE disponibiliza às escolas dois tipos de relatórios. Um relatório individual (RIPA), contendo uma descrição qualitativa dos desempenhos de cada aluno relativamente aos vários domínios de conteúdo avaliados e que visa contribuir para o diagnóstico do seu estado de aprendizagem. Este relatório destina-se também às famílias, constituindo o suporte da informação sobre o desempenho de cada aluno que lhe é facultado; um relatório de escola (REPA), que contém informação global, quantitativa, por prova, por domínio, por escola e por turma.

Seguidamente, apresentam-se os dois modelos de relatório, explicitando-se as opções metodológicas que foram tomadas na sua conceção e implementação.

#### Relatório Individual das Provas de Aferição – RIPA

A informação que consta dos RIPA é exclusivamente descritiva: os resultados são apresentados por domínio de conteúdo de cada disciplina/área disciplinar e estão organizados tendo em consideração as categorias que enquadram o desempenho do aluno – dos desempenhos mais bem conseguidos aos que necessitam de maior atenção ou reforço; sempre que possível ou pertinente, são apresentadas recomendações. Os RIPA são partilhados com os encarregados de educação e com os alunos, visando, por um lado, o seu envolvimento no processo de aprendizagem e, por outro, uma maior consciencialização das necessidades e das dificuldades específicas sentidas pelos alunos, bem como daquilo que já aprenderam.

A informação que consta nos RIPA é gerada com base nas respostas a provas de avaliação externa de duração limitada (Anexo D). Por isso mesmo, na folha de rosto dos RIPA, faz-se a seguinte advertência aos destinatários: «*As informações apresentadas neste relatório devem ser lidas como um complemento das que foram obtidas durante o processo de avaliação interna. Deve ter-se ainda em atenção que, tendo estas provas um carácter pontual, fatores externos à sua realização podem ter*

*condicionado o desempenho descrito. Assim, considera-se importante verificar se a informação gerada por estas provas é consistente com a informação recolhida ao longo do ano. Caso se observem desvios significativos em relação ao perfil que o professor traçou, baseado na sua avaliação em contexto de sala de aula, estes resultados devem ser lidos com especial reserva. Recomenda-se, por isso, que, nessas situações, se valorizem registos posteriores, os quais poderão confirmar, ou contrariar, as informações apresentadas neste relatório.»*

Embora individualizada, a informação que consta nos RIPA resulta de um processo automático de geração de descrições a partir das diferentes combinações possíveis entre códigos. A hierarquização das combinações assim geradas é feita segundo quatro categorias gerais, a saber:

- «Conseguiu (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado.
- «Conseguiu (...), mas (...)». Significa que o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas com falhas pontuais que são, geralmente, identificadas.
- «Revelou dificuldade em (...)». Significa que o aluno mostrou dificuldades na resposta, mas, ainda assim, correspondeu ao que era solicitado no item.
- «Não conseguiu (...)». Significa que o aluno não respondeu de acordo com o esperado.
- «Não respondeu». Significa que a resposta foi deixada em branco.

Retomando o exemplo do item 3. da prova de Matemática e Estudo do Meio, do 2º ano, com os códigos de classificação previstos são geradas diferentes descrições, consoante a combinação de códigos resultante do processo de classificação.

A combinação de códigos que subjaz à construção do RIPA contém um potencial de informação relevante sobre a aprendizagem. Em vez de uma informação global sobre o desempenho relativamente a um domínio do currículo, que, ainda assim, já permitia desenvolver estratégias mais individualizadas em cada disciplina ou área disciplinar, obtém-se agora uma informação sobre aspetos específicos em cada domínio do currículo que os alunos, orientados pelos professores, podem aprofundar, sem terem de rever os aspetos já consolidados.

Para melhor concretizar esta ideia, apresentam-se, dois exemplos de descrições contidas num RIPA do 5º ano. O primeiro exemplo diz respeito a três domínios da disciplina de Português: *Compreensão do Oral, Leitura e Gramática*, na prova de 2016.

### Exemplos de descrições num RIPA de 5º ano (disciplina de Português)

DOMÍNIO	DESEMPENHO
COMPREENSÃO DO ORAL	<i>Conseguiu reter informação apresentada no texto.</i>
LEITURA	<i>Conseguiu localizar informação relevante que é apresentada de modo explícito no texto narrativo, mas não conseguiu fazê-lo no texto informativo. [...] Não conseguiu interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos. Deve reler o texto para verificar se identificou toda a informação necessária. Por vezes, a informação de que precisamos para obter uma resposta completa encontra-se em diferentes partes do texto. [...]</i>
GRAMÁTICA	<i>Conseguiu conjugar os verbos no futuro simples do indicativo, mas revelou dificuldade na flexão do pretérito perfeito simples do indicativo. [...]</i>

O segundo exemplo é relativo aos itens que avaliam a capacidade de resolver problemas nos diferentes domínios da disciplina de Matemática, na prova de Matemática e Ciências Naturais, do 5º ano, realizada em 2017. No quadro que se segue, apresenta-se uma descrição que consta de um RIPA de 2017 e de um RIPA de 2016. A leitura das duas descrições permite verificar que, em 2017, é disponibilizada informação mais detalhada sobre a forma como o problema é resolvido.

### Exemplos de descrições num RIPA de 5º ano (disciplina de Matemática)

DOMÍNIO/ANO	DESEMPENHO
GEOMETRIA E MEDIDA/2017	<i>Conseguiste apresentar uma estratégia adequada para resolver um problema envolvendo o cálculo de áreas de figuras planas, mobilizando os conceitos e os procedimentos necessários. Apresentaste uma resolução sem erros e escreveste uma resposta que faz sentido no contexto do problema.</i>
GEOMETRIA E MEDIDA/2016	<i>Conseguiste resolver um problema envolvendo o perímetro de um quadrado e o cálculo da área de um triângulo.</i>

Para cada domínio, é predefinido o número de descrições que irá constar no RIPA. Cada uma destas descrições enquadra-se numa das quatro categorias de desempenho definidas, exceto quando a resposta é classificada com o código «99» (e, neste caso, o descritor correspondente é «Não respondeu ao item ou aos itens em que tinha de (...)», a que se segue o registo do objeto de avaliação do item ou dos itens em causa).

No exemplo seguinte pode observar-se como as diferentes combinações de códigos em itens que avaliam um mesmo conteúdo/domínio de conteúdo concorrem para a descrição individual do desempenho de cada aluno.

Itens: 2. (10, 00, 99); 7. (20, 10, 00, 99); 9. (20, 10, 00, 99)

1	2	3	4	5
2.	7.	9.	Nível	Etiqueta
10	20	20	C	[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos.
10	20	10		
10	10	20		
00, 99	20	20	CM	[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas no texto narrativo, <i>mas não conseguiu</i> fazê-lo relativamente ao texto informativo.
10	20	00, 99		[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos, <i>mas não conseguiu</i> compreender aspetos relativos à caracterização de personagens. <i>Deve reler o texto para verificar se identificou toda a informação necessária. Por vezes, a informação de que precisamos para obter uma resposta completa encontra-se em diferentes partes do texto.</i>
10	10	10		[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos, <i>mas fez-lo quase sempre de forma parcial. Deve sempre verificar o que é pedido em cada questão: são pedidas uma ou várias informações?</i>
10	00, 99	20		[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos, <i>mas não conseguiu</i> compreender aspetos relativos à caracterização de personagens. <i>Deve reler o texto para verificar se identificou toda a informação necessária. Por vezes, a informação de que precisamos para obter uma resposta completa encontra-se em diferentes partes do texto.</i>
00, 99	20	10		[o aluno <i>conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas no texto narrativo, <i>mas não conseguiu</i> fazê-lo relativamente ao texto informativo.
00, 99	10	20		
20	10	00, 99		
10	10	00, 99	RD	[o aluno <i>revelou dificuldades em</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos. <i>Deve reler o texto para verificar se identificou toda a informação necessária. Por vezes, a informação de que precisamos para obter uma resposta completa encontra-se em diferentes partes do texto.</i>
10	00, 99	10		
00, 99	20	00, 99		
00, 99	10	10		
00, 99	00, 99	20		
00, 99	10	00, 99	NC	[o aluno <i>não conseguiu</i> ] ... interpretar e integrar nas respostas as ideias e as informações contidas nos textos.
00, 99	00, 99	10		
00, 99	00, 99	00, 99		
99	99	99	NR	[o aluno <i>não respondeu</i> ] ...

O exemplo aqui apresentado é extraído de uma prova de Português e Estudo do Meio do 2º ano e refere-se ao conjunto de itens do Grupo I – Compreensão do Oral. Inclui os itens 2, 7 e 9 (apresentando-se entre parêntesis os códigos possíveis para cada um dos itens referidos). Nas colunas 1, 2 e 3 estão reproduzidas todas as combinações de códigos observadas nas respostas dos alunos. A coluna 4 apresenta o nível de desempenho alcançado. Este nível é determinado tendo por referência as linhas de corte estabelecidas de acordo com o grau de adequação da resposta ao solicitado no conjunto dos itens considerados. Finalmente, na coluna 5, apresenta-se a descrição do desempenho e, em algumas situações, um *feedback* sumário com sugestões de melhoria.

## Relatório de Escola e de Turma das Provas de Aferição – REPA

A disponibilização de informação individualizada não exclui a necessidade de cada escola ter uma visão de conjunto sobre o desempenho dos seus alunos, por referência ao desempenho global da totalidade dos alunos que realizaram as Provas de Aferição. Nesse sentido, foram ainda produzidos e divulgados os relatórios por escola (REPA), que contêm informação por turma, por escola e a nível nacional.

Assim, o REPA «*resulta de uma agregação da informação apresentada nos Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA), considerando a ocorrência das categorias aí definidas*» (in Folha de Rosto dos REPA, 2016) e integra os diferentes níveis de desagregação da informação: nacional, por escola não agrupada e por turma ou por agrupamento de escolas, por escola e por turma<sup>6</sup> (Anexo E).

Os REPA são concebidos para serem utilizados por diretores e professores no planeamento das suas aulas, na definição de apoio pedagógico adicional aos alunos, ou de tutorias, quando necessário, e mesmo para planearem, se tal ficar decidido, mudanças de carácter pedagógico. Pretende-se munir as escolas de instrumentos verdadeiramente informativos e funcionais quanto ao diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem, fornecendo igualmente um quadro comparativo entre a escola enquanto unidade orgânica e a situação nacional e local.

Tal como aconteceu com a elaboração dos Critérios de Classificação e dos RIPA, também a elaboração dos REPA, em 2017, teve em conta a reflexão sobre os resultados e sobre a informação gerada em 2016.

Assim, a informação divulgada no REPA continua organizada de acordo com os domínios curriculares por disciplina identificados na informação-prova, apresentando, para cada domínio, a percentagem de alunos que se situou em cada uma das categorias de desempenho definidas (C — «Conseguiram», CM — «Conseguiram (...), mas (...)»; RD — «Revelaram dificuldade»; NC — «Não conseguiram»), a três níveis: i) nacional; ii) de escola; iii) em cada uma das turmas.

No entanto, em 2017, optou-se por não englobar a categoria CM («conseguiram (...), mas (...)») na categoria C («conseguiram»), como tinha acontecido em 2016. A categoria C, que anteriormente englobava as respostas correspondentes ao esperado ou que evidenciavam apenas falhas pontuais, foi desagregada nas categorias C e CM. Esta desagregação foi considerada fundamental porque, por um lado, admite uma maior consistência com os RIPA e, por outro lado, permite fazer um diagnóstico mais real do sistema, já que são sinalizados domínios/subdomínios que, embora com desempenhos dentro do esperado, continuam a merecer uma especial atenção e a justificar intervenções específicas, no plano pedagógico-didático.

O REPA contém, ainda, um outro nível de desagregação dos dados, que diz respeito a cada turma. Assim, o REPA contém informação detalhada sobre os desempenhos nos diferentes domínios disciplinares, uma vez que define, para cada domínio, os subdomínios avaliados, apresentando os

---

<sup>6</sup> Apenas foi elaborada informação por turma para turmas com 10 ou mais alunos, embora os valores apresentados para as escolas contemplem a totalidade dos alunos. Nos REPA de 2017, que já incluem informação desagregada por domínio cognitivo, a desagregação georreferenciada da informação abrange também o nível NUTS III, para além do nível nacional.

desempenhos dos alunos da turma, segundo as mesmas categorias predefinidas, em percentagem, para cada um destes subdomínios. No Anexo B, apresentam-se os subdomínios definidos para cada prova, em 2016 e 2017, por referência aos domínios curriculares<sup>7</sup>.

Na leitura dos dados disponibilizados para cada turma, é importante ter em conta que os resultados apresentados em cada domínio, por categoria de desempenho, não resultam de uma média aritmética dos resultados apresentados por subdomínio ou por conteúdo, sendo o tratamento desta informação fortemente condicionado pelo número e pela tipologia dos itens que avaliam cada subdomínio ou conteúdo.

A figura 1 ilustra a diferença concetual adotada nas categoriais de reporte presentes no REPA em relação à escala utilizada tradicionalmente nas Provas Finais de Ciclo, estruturada em cinco níveis, sendo os níveis 1 e 2 inferiores à linha de corte, fixada nos 50%, e os níveis 3 a 5 acima daquele valor. As categorias de desempenho agora apresentadas dissociam-se da marca de dualidade positivo/negativo presente nas categorias quantitativas atrás referidas. Desta forma, pretende-se evidenciar e valorizar a importância do carácter progressivo e contínuo que deve marcar o processo de aprendizagem dos alunos, artificialmente quebrado na linha de corte, vincando o facto de a simples passagem dessa «barreira» formal, ou seja, a obtenção de um nível 3, estar longe de poder traduzir um desempenho de sucesso.

Esta imagem gráfica permite, ainda, ilustrar uma sobreposição entre as várias categorias, o que se explica pelo facto de determinados domínio/subdomínios serem constituídos por um reduzido número de itens, itens estes que podem apenas admitir dois códigos a que correspondem as categorias C e NC (itens dicotómicos) ou, pelo menos, não admitir o número suficiente de códigos para cobrir as quatro categorias de desempenho qualitativo previstas.

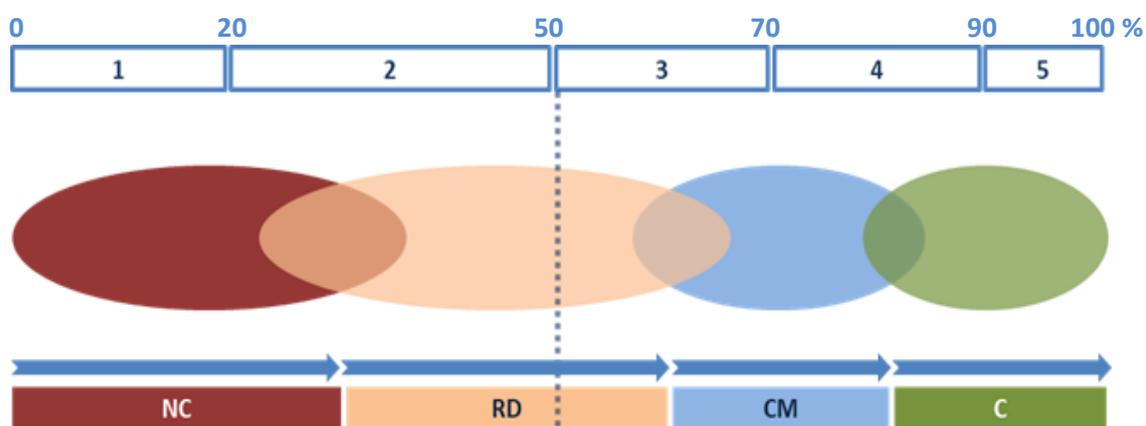


Fig. 1 – Distribuição esquemática dos níveis de desempenho considerados nos RIPA e REPA por comparação com a escala 1 a 5 e respetivas amplitudes de pontuação na escala 0-100 pontos.

<sup>7</sup> Nas provas do 1º CEB, não foram definidos subdomínios para os domínios de Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras.

O que importa sublinhar é que o apuramento do resultado global do domínio por categoria de desempenho constitui uma frequência do número de alunos que, de uma forma global, nos diferentes subdomínios ou conteúdos revelam um desempenho com elevada homogeneidade numa das categorias de análise em causa (C, CM, RD ou NC). Ao invés, se se observar uma acentuada heterogeneidade no desempenho dos alunos ao nível dos subdomínios/conteúdos de um dado domínio este é afetado pelos desempenhos mais fracos, sendo mais difícil aceder à categoria máxima de desempenho.

Em 2017 é incluída pela primeira vez informação relativa ao domínio cognitivo associado a cada um dos itens que integram as provas. Esta opção constitui uma mais-valia em relação ao conteúdo dos reportes anteriormente produzidos, tendo-se considerado muito relevante poder explicitar a natureza e a complexidade das operações mentais requeridas no desenvolvimento das respostas. Nesta medida, foram definidos três níveis de complexidade, a saber: i) inferior (*reconhecer/repetir*); ii) médio (*aplicar/interpretar*); iii) superior (*raciocinar/criar*) (Anexo C)<sup>8</sup>.

Para cada um dos níveis de complexidade cognitiva foi apresentado o valor médio de acerto, em percentagem. Este valor é calculado considerando as respostas aos itens correspondentes a cada um dos domínios cognitivos, de acordo com as categorias de desempenho C, CM e RD, atrás explicitadas.

Com nota final, reiterar que nos relatórios de escola (REPA) são também disponibilizados os resultados desagregados ao nível regional, tendo como nível de georreferenciação as NUTS III (apenas para os domínios cognitivos), e nacional, permitindo manter, nesta dimensão de reporte da informação, uma forte semelhança com o modelo que há muito se observa nos relatórios estatísticos dos Exames Nacionais do Ensino Secundário e Provas Finais de Ciclo. Esta opção permite também a cada estabelecimento de ensino ter uma visão da sua realidade mas também uma contextualização dos seus resultados nas dimensões territoriais atrás referidas.

---

<sup>8</sup> Ver nota de rodapé 2, p.4.

## Referências bibliográficas

---

Assessment Reform Group (2002). "Assessment for learning: 10 principles".

<https://www.aaia.org.uk/content/uploads/2010/06/Assessment-for-Learning-10-principles.pdf>

(acedido em janeiro de 2018)

Black, P., & Harrison, C. (2001). "Feedback in questioning and marking: The science teacher's role in formative assessment". *The School Science Review*, 82(301), 55-61.

Brookhart, S. (2011). *Grading and learning: practices that support student achievement*. Bloomington, IN: Solution Tree Press.

Brookhart, S. (2017). *How to use grading to improve learning*. Alexandria, VA: ASCD.

Butler, R. (1998). "Enhancing and undermining intrinsic motivation: the effects of task-involving and ego-involving evaluation on interest and performance". *British Journal of Educational Psychology*, 58, 1-14.

Gipps, C. (1994). *Beyond testing: towards a theory of educational assessment*. London: The Falmer Press.

Stiggins, R. (2002). "Assessment crisis: the absence of assessment for learning". *Phi Delta Kappan*, 83: 10, 758-765.

## Anexos

### Anexo A – Caracterização das Provas (2016 e 2017)

Quadro 1 – Caracterização das Provas de 2016

Ano	Prova	Domínios	Estrutura e Duração
2º	Português + Estudo do Meio	Compreensão do oral	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.  O domínio da <i>Compreensão do Oral</i> é avaliado nos primeiros 15 minutos da prova.  A prova tem a duração de 90 minutos, repartidos em dois períodos de 45 minutos, com um intervalo de 20 minutos.
		Leitura	
		Gramática	
		Escrita	
		À descoberta dos outros e das instituições	
		À descoberta do ambiente natural	
	À descoberta dos materiais e objetos		
	Matemática + Estudo do Meio	Números e Operações	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.  A prova tem a duração de 90 minutos, repartidos em dois períodos de 45 minutos, com um intervalo de 20 minutos.
		Geometria e Medida	
		Organização e Tratamento de Dados	
À descoberta de si mesmo			
À descoberta das inter-relações entre espaços			
À descoberta dos materiais e objetos			
5º	Português	Compreensão do oral	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.  A prova tem a duração de 90 minutos.  O domínio da <i>Compreensão do Oral</i> é avaliado nos primeiros 15 minutos da prova.
		Leitura	
		Gramática	
		Escrita	
	Matemática	Números e Operações	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.  A prova tem a duração de 90 minutos.
		Geometria e Medida	
		Álgebra	
		Organização e Tratamento de Dados	
8º	Português	Compreensão do oral	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas em folha de respostas própria.  A prova tem a duração de 90 minutos.  O domínio da <i>Compreensão do Oral</i> é avaliado nos primeiros 15 minutos da prova.
		Leitura	
		Gramática	
		Escrita	
	Matemática	Números e Operações	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas em folha de respostas própria.  A prova tem a duração de 90 minutos.  A utilização de calculadora apenas é permitida nos primeiros 35 minutos da prova.
		Geometria e Medida	
		Funções, Sequências e Sucessões	
		Álgebra	
		Organização e Tratamento de Dados	

Quadro 2 – Caracterização das Provas de 2017

Ano	Prova	Domínios	Estrutura e Duração	
2º	Português + Estudo do Meio	Compreensão do oral	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.	
		Leitura e Iniciação à Educação Literária		
		Gramática	O domínio da <i>Compreensão do Oral</i> é avaliado nos primeiros 15 minutos da prova.	
		Escrita		
		À descoberta de si mesmo		
		À descoberta dos outros e das instituições	A prova tem a duração de 90 minutos, repartidos em dois períodos de 45 minutos, com um intervalo de 20 minutos.	
		À descoberta do ambiente natural		
	Matemática + Estudo do Meio	Números e Operações	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado.	
		Geometria e Medida		
		Organização e Tratamento de Dados		
		À descoberta de si mesmo	A prova tem a duração de 90 minutos, repartidos em dois períodos de 45 minutos, com um intervalo de 20 minutos.	
		À descoberta das inter-relações entre espaços		
		À descoberta dos materiais e objetos		
	Expressões Artísticas	EE Musical	Jogos de exploração: voz e corpo	A prova é prática e constituída por duas partes: a primeira com instruções áudio e a segunda em caderno único com instruções escritas.  A prova tem a duração de 135 minutos, repartidos em dois períodos: o primeiro de 90 minutos e o segundo de 45 minutos, com um intervalo de 30 minutos.
		EE Dramática	Jogos de exploração: voz, corpo e objetos	
			Jogos dramáticos: linguagem verbal, não verbal e gestual	
		EE Plástica	Descoberta e organização progressiva de volumes: modelagem	
			Descoberta e organização progressiva de superfícies: desenho e pintura	
			Exploração de técnicas diversas de expressão: recorte, colagem e dobragem	
	Expressões Físico-Motoras	Perícias e Manipulações	Ações motoras básicas (lançar, receber, pontapear, cabecear e tocar) com aparelhos portáteis (bolas, arcos, cordas)	A prova é constituída por um conjunto de tarefas organizadas em percurso, em concurso individual, a pares ou em pequeno grupo.
		Deslocamentos e equilíbrios	Ações motoras básicas (andar, correr, saltar, cair, trepar, rolar) no solo e em aparelhos (banco sueco e colchão)	A prova tem a duração máxima de 60 minutos para cada turma, com 30 minutos de tolerância (incluindo tempos de organização e de transição entre tarefas).
Jogos infantis		Ações de deslocamento em corrida com fintas e mudanças de direção e de velocidade		

(continua)

(continuação)

Quadro 2 – Caracterização das Provas de 2017

Ano	Prova	Domínios	Estrutura e Duração	
5º	História e Geografia de Portugal	A Península Ibérica: localização e quadro natural	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado. A prova tem a duração de 90 minutos.	
		A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (Século XII)		
		Portugal do século XIII ao século XVII		
	Matemática + Ciências Naturais	Números e Operações	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas no enunciado. Os suportes usados podem ser de carácter teórico e experimental. A prova tem a duração de 90 minutos.	
		Geometria e Medida		
		Álgebra		
		Organização e Tratamento de Dados		
		A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres		
		Diversidade dos seres vivos e suas interações com o meio		
	Unidade e diversidade dos seres vivos			
8º	Português	Compreensão do oral	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas em folha de respostas própria. O domínio da <i>Compreensão do Oral</i> é avaliado nos primeiros 15 minutos da prova. A prova tem a duração de 90 minutos.	
		Leitura		
		Educação Literária		
		Gramática		
		Escrita		
	Ciências Naturais + Físico-Química	Terra no Espaço	Terra – um planeta com vida	A prova é constituída por um único caderno; as respostas são registadas em folha de respostas própria. Os suportes usados podem ser de carácter teórico e experimental. A prova tem a duração de 90 minutos.
			Espaço	
		Terra em transformação	Dinâmica externa da Terra	
			Dinâmica interna da Terra e suas consequências	
			Estrutura interna da Terra	
			A Terra conta a sua história	
			Materiais	
			Energia	
		Sustentabilidade na Terra	Ecosistemas	
			Gestão sustentável de recursos	
Reações químicas				
Som				
Luz				

## Anexo B – Domínios e Subdomínios

Quadro 3 – Provas do 1º CEB, em 2016 (Português e Matemática)

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
2º	Português	Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reter informação explícita</li> <li>• Interpretar a informação</li> </ul>
		Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar informação explícita</li> <li>• Interpretar o texto e refletir sobre o seu conteúdo</li> </ul>
		Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonética e fonologia: identificar as sílabas onde um determinado fonema se insere</li> <li>• Morfologia: identificar nomes masculinos</li> <li>• Classes de palavras: distinguir verbos de adjetivos</li> <li>• Representação gráfica: ordenar palavras alfabeticamente</li> <li>• Representação gráfica: completar um texto com sinais de pontuação</li> </ul>
		Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer um plano com informação relevante para o texto</li> <li>• Redigir um texto com 50 ou mais palavras</li> <li>• Respeitar a instrução quanto ao tema</li> <li>• Redigir um texto narrativo</li> <li>• Redigir um texto coerente e atribuir um título adequado</li> <li>• Utilizar adequadamente os sinais de pontuação</li> <li>• Utilizar vocabulário adequado</li> <li>• Escrever com correção ortográfica</li> </ul>
	Matemática	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> <li>• Números racionais não negativos</li> <li>• Sequências e regularidades</li> </ul>
		Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas</li> <li>• Medida</li> </ul>
		Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação de dados</li> </ul>

**Quadro 4 – Provas do 2º CEB, em 2016 (Português e Matemática)**

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
5º	Português	Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reter informação explícita</li> </ul>
		Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar informação explícita</li> <li>• Fazer inferências diretas</li> <li>• Interpretar e integrar ideias e informações</li> <li>• Analisar e avaliar o conteúdo e a linguagem dos textos</li> </ul>
		Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfologia: conjugar verbos</li> <li>• Classes de palavras: distinguir adjetivos de advérbios</li> <li>• Sintaxe: selecionar formas verbais adequadas a contextos frásicos</li> <li>• Sintaxe: substituir grupos nominais pelas formas adequadas do pronome pessoal</li> <li>• Sintaxe: reconhecer frases em que a vírgula é utilizada para isolar o vocativo</li> </ul>
		Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a extensão proposta</li> <li>• Cumprir a instrução quanto ao tema e ao tipo de texto</li> <li>• Redigir com coerência e apresentando informação pertinente</li> <li>• Redigir um texto bem estruturado e articulado e revelando domínio dos mecanismos de coesão textual</li> <li>• Redigir com correção morfológica e sintática</li> <li>• Aplicar regras de pontuação</li> <li>• Utilizar vocabulário variado e adequado</li> <li>• Escrever com correção ortográfica</li> </ul>
	Matemática	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> <li>• Números racionais não negativos</li> </ul>
		Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades geométricas</li> <li>• Medida</li> </ul>
		Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressões algébricas</li> </ul>
		Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação de dados</li> </ul>

Quadro 5 – Provas do 3º CEB, em 2016 (Português e Matemática)

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
8º	Português	Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reter informação explícita</li> <li>• Interpretar informação</li> </ul>
		Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer inferências diretas</li> <li>• Interpretar e integrar ideias e informações</li> <li>• Analisar e avaliar o conteúdo e a linguagem dos textos</li> </ul>
		Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes de palavras: classificar «que» como pronome ou conjunção</li> <li>• Sintaxe: selecionar formas verbais adequadas a contextos frásicos</li> <li>• Sintaxe: identificar expressões que desempenhem a função sintática de sujeito</li> <li>• Sintaxe: substituir grupos nominais pelas formas adequadas do pronome pessoal</li> <li>• Sintaxe: substituir uma locução conjuncional subordinativa causal por uma conjunção da mesma subclasse</li> <li>• Lexicologia: reconhecer e estabelecer relações semânticas de hiponímia-hiperonímia e de meronímia-holonímia entre palavras</li> </ul>
		Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar a extensão proposta</li> <li>• Cumprir a instrução quanto ao tema e ao tipo de texto</li> <li>• Redigir com coerência e apresentando informação pertinente</li> <li>• Redigir um texto bem estruturado e articulado e revelando domínio dos mecanismos de coesão textual</li> <li>• Redigir com correção morfológica e sintática</li> <li>• Aplicar regras de pontuação</li> <li>• Utilizar vocabulário variado e adequado</li> <li>• Escrever com correção ortográfica</li> </ul>
	Matemática	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> <li>• Números racionais não negativos</li> </ul>
		Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teorema de Pitágoras</li> <li>• Medida</li> <li>• Figuras geométricas</li> <li>• Paralelismo, congruência e semelhança</li> <li>• Vetores, translações e isometrias</li> </ul>
		Funções, Sequências e Sucessões	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções</li> </ul>
		Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equações algébricas</li> <li>• Potências de expoente inteiro</li> <li>• Monómios e polinómios</li> </ul>
		Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de localização</li> </ul>

**Quadro 6 – Provas do 1º CEB, em 2017 (Português e Matemática)**

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
2º	Português	Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (Não foram definidos subdomínios)</li> </ul>
		Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar informação explícita</li> <li>• Interpretar e relacionar ideias</li> <li>• Analisar e avaliar o conteúdo e a linguagem dos textos</li> </ul>
		Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonologia: reconhecer sons da fala</li> <li>• Classes de palavras: identificar nomes, adjetivos e verbos</li> <li>• Representação gráfica: reconhecer a utilização correta da pontuação</li> <li>• Sintaxe: aplicar regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal</li> </ul>
		Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planificar o texto</li> <li>• Cumprir a instrução quanto ao tema e ao formato</li> <li>• Redigir um texto organizado e coeso</li> <li>• Aplicar regras da pontuação e da sintaxe</li> <li>• Utilizar vocabulário adequado e variado</li> </ul>
	Matemática	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal</li> <li>• Adição e subtração</li> <li>• Números racionais não negativos</li> <li>• Sequências e regularidades</li> </ul>
		Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas</li> <li>• Medida</li> </ul>
		Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (Não foram definidos subdomínios)</li> </ul>

**Quadro 7 – Provas do 2º CEB, em 2017**  
**(História e Geografia de Portugal; Matemática e Ciências Naturais)**

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
5º	<b>História e Geografia de Portugal</b>	A Península Ibérica: localização e quadro natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Península Ibérica – localização</li> <li>• A Península Ibérica – quadro natural</li> </ul>
		A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (Século XII)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As primeiras comunidades da Península Ibérica</li> <li>• Os Romanos na Península Ibérica</li> <li>• Os Muçulmanos na Península Ibérica</li> <li>• A formação do reino de Portugal</li> </ul>
		Portugal do século XIII ao século XVII	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal nos séculos XIII e XIV</li> <li>• Portugal nos séculos XV e XVI</li> </ul>
	<b>Matemática</b>	Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais não negativos</li> <li>• Resolução de problemas</li> </ul>
		Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades geométricas</li> <li>• Medida</li> <li>• Resolução de problemas</li> </ul>
		Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (Não foram definidos subdomínios)</li> </ul>
		Organização e Tratamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (Não foram definidos subdomínios)</li> </ul>
	<b>Ciências Naturais</b>	A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (Não foram definidos subdomínios)</li> </ul>
		Diversidade dos seres vivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade nos animais</li> <li>• Diversidade nas plantas</li> </ul>

**Quadro 8 – Provas do 3º CEB, em 2017  
(Português; Ciências Naturais e Físico-Química)**

Ano	Prova	Domínios	Subdomínios Avaliados
8º	Português	Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar informação apresentada no texto ouvido</li> <li>Interpretar informação do texto ouvido</li> <li>Reconhecer características do texto oral</li> </ul>
		Leitura e Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar informação explícita</li> <li>Interpretar e relacionar ideias</li> <li>Avaliar conteúdo e linguagem</li> <li>Mobilizar metalinguagem específica</li> </ul>
		Gramática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classes de palavras: identificar pronomes e conjunções</li> <li>Sintaxe: identificar orações e funções sintáticas</li> <li>Sintaxe: substituir grupos nominais pelas formas adequadas do pronome pessoal</li> <li>Morfologia e Sintaxe: completar uma transformação do discurso direto em indireto</li> <li>Morfologia e Sintaxe: conjugar verbos, respeitando as regras de concordância</li> </ul>
		Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeitar a extensão proposta</li> <li>Cumprir a instrução quanto ao formato textual</li> <li>Respeitar o tema e apresentar informação pertinente</li> <li>Redigir um texto bem organizado e coeso</li> <li>Redigir com correção sintática e morfológica</li> <li>Aplicar regras de pontuação</li> <li>Utilizar vocabulário variado e adequado</li> <li>Escrever com correção ortográfica</li> </ul>
	Ciências Naturais e Físico-Química	Terra no Espaço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Terra – um planeta com vida</li> <li>Espaço</li> </ul>
		Terra em Transformação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinâmica interna da Terra e suas consequências</li> <li>Materiais</li> <li>Energia</li> </ul>
		Sustentabilidade na Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ecosistemas</li> <li>Gestão sustentável de recursos</li> <li>Reações químicas</li> <li>Som</li> </ul>
		Componente Experimental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e interpretação de situações experimentais</li> </ul>

## Anexo C – Domínios Cognitivos (REPA – 2017)

Exemplificação de domínios cognitivos – REPA, 2017 por disciplina<sup>9</sup>.

**Quadro 1 – Português (25)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sequências de acontecimentos.</li> <li>• Localizar informação apresentada de forma explícita nos textos.</li> <li>• Identificar a ordem alfabética.</li> <li>• Identificar, em palavras ouvidas, um fonema ou um som da fala.</li> <li>• Contar o número de sílabas.</li> <li>• Identificar palavras que rimam.</li> <li>• Mobilizar informação explícita contida num texto ouvido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender informação contida num texto lido ou ouvido; reorganizar e relacionar informações, referentes a acontecimentos, espaços e sequências temporais; estabelecer relações de causa e efeito; compreender o sentido global de um texto.</li> <li>• Inferir sentimentos e atitudes de personagens, compreendendo intenções e emoções; inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto frásico ou textual.</li> <li>• Compreender a regularidade na cadência dos versos, de padrões de entoação e ritmo, e de formas de organização do léxico.</li> <li>• Mobilizar e aplicar conhecimentos gramaticais e repertório vocabular a contextos específicos; mobilizar o conhecimento de formatos textuais para a redação de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar ideias-chave para planificar a escrita de um texto; propor alterações às características das personagens; propor finais distintos para histórias lidas ou ouvidas; escrever textos, parafraseando, informando ou explicando; conceber ideias e integrar informações, assegurando a coesão textual da produção escrita.</li> <li>• Apresentar argumentos para justificar uma escolha; analisar aspetos de conteúdo e de linguagem e apresentar uma explicação.</li> <li>• Referir os aspetos essenciais de um texto (lido ou ouvido); recontar uma história lida ou ouvida, indicando os aspetos nucleares do texto.</li> </ul>

**Quadro 2 – Português (85)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar informação apresentada de forma explícita nos textos.</li> <li>• Reconhecer características do discurso oral.</li> <li>• Reconhecer uma sequência a partir de informações explícitas no texto.</li> <li>• Identificar marcas de coesão discursiva.</li> <li>• Replicar, na produção escrita, convenções ortográficas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de causa e efeito.</li> <li>• Inferir o assunto do texto.</li> <li>• Inferir uma explicação a partir de informação textual.</li> <li>• Associar um recurso expressivo ao seu valor no texto.</li> <li>• Associar conhecimentos sobre marcas formais a um texto poético.</li> <li>• Aplicar conhecimentos gramaticais a contextos específicos (nos itens de gramática e de escrita).</li> <li>• Aplicar o repertório vocabular a contextos específicos de produção escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas.</li> <li>• Avaliar aspetos de conteúdo e de linguagem que conferem qualidade literária a um texto.</li> <li>• Escrever um texto de formato argumentativo, cumprindo as instruções apresentadas.</li> <li>• Mobilizar informação pertinente para o desenvolvimento de uma argumentação pessoal num texto escrito.</li> <li>• Mobilizar mecanismos de organização e coesão textuais para ordenar e hierarquizar a informação.</li> </ul>

<sup>9</sup> Na disciplina de Expressões Físico-Motoras, as designações correspondem à complexidade das tarefas motoras.

**Quadro 3 – Estudo do Meio (25 e 26)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ou apresentar factos, relações e conceitos, características ou propriedades de organismos, de materiais ou de procedimentos específicos; identificar a utilização apropriada de equipamentos, de materiais e de procedimentos; reconhecer e utilizar vocabulário científico, abreviaturas, símbolos e unidades; reconhecer e identificar conceitos espaço-temporais.</li> <li>• Descrever propriedades, estruturas ou funções de organismos e de materiais, de relações entre entidades ou entre materiais e processos, e de fenómenos.</li> <li>• Identificar exemplos de organismos, materiais e processos com características especificadas; ilustrar factos e conceitos com exemplos apropriados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou classificar grupos de organismos, materiais, objetos ou processos com base em características e propriedades dadas.</li> <li>• Interpretar informação relevante apresentada em vários suportes.</li> <li>• Utilizar conhecimentos de conceitos e unidades espaço-temporais.</li> <li>• Relacionar o conhecimento de um conceito científico com uma propriedade observada ou deduzida, com um comportamento, com a utilização de objetos e com características de organismos ou materiais; relacionar o conhecimento de normas de convivência social com comportamentos observados ou deduzidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar dados ou identificar variáveis de um problema e utilizar informação, conceitos, relações e dados relevantes.</li> <li>• Avaliar explicações alternativas; equacionar vantagens e desvantagens, de modo a fundamentar opções.</li> <li>• Apresentar uma explicação para uma observação experimental ou para um fenómeno natural, utilizando um conceito ou um princípio científico.</li> <li>• Fazer inferências válidas com base em evidências ou na compreensão de conceitos científicos; formular conclusões apropriadas relativas a questões ou a hipóteses, demonstrando compreensão das relações de causa e efeito.</li> </ul>

**Quadro 4 – Matemática (26 e 58)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer definições, vocabulário, propriedades dos números, unidades de medida, propriedades geométricas e simbologia.</li> <li>• Identificar números, grandezas, expressões e formas; reconhecer elementos matematicamente equivalentes.</li> <li>• Ordenar números, comparar grandezas e classificar formas.</li> <li>• Efetuar operações com números inteiros, com números em representação decimal e fracionária.</li> <li>• Utilizar instrumentos de desenho e de medida; construir tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar propriedades numéricas e geométricas.</li> <li>• Apresentar dados em tabelas e gráficos; modelar situações, usando expressões numéricas, figuras geométricas ou diagramas; gerar representações equivalentes de relações ou de objetos matemáticos.</li> <li>• Utilizar estratégias e operações para resolver situações problemáticas envolvendo conceitos e procedimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar, descrever ou utilizar relações entre números, expressões, grandezas e formas.</li> <li>• Relacionar vários conhecimentos, representações e procedimentos para resolver problemas.</li> <li>• Enunciar uma generalização.</li> <li>• Apresentar argumentos matemáticos para justificar uma estratégia ou uma solução.</li> </ul>

**Quadro 5 – Expressões Artísticas (27)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a voz de forma audível e perceptível.</li> <li>• Cantar canções.</li> <li>• Fazer uma ilustração, respeitando um tema.</li> <li>• Organizar o espaço numa ilustração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar variações de andamento e de intensidade.</li> <li>• Movimentar-se em harmonia com um dado andamento.</li> <li>• Movimentar-se com fluidez em harmonia com uma dada música.</li> <li>• Expressar, através do movimento, a função imaginada de um objeto.</li> <li>• Dar continuidade a uma história.</li> <li>• Integrar numa ilustração os elementos solicitados.</li> <li>• Utilizar técnicas de modelagem, desenho, pintura e colagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a expressão corporal na construção de personagens e de ações.</li> <li>• Planejar a execução e criar objetos plásticos.</li> <li>• Usar ideias originais para atribuir características a objetos plásticos.</li> </ul>

**Quadro 6 – Expressões Físico-Motoras (28)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correr, transpondo obstáculos.</li> <li>• Lançar e receber uma bola com as duas mãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marchar para a frente, em equilíbrio, numa superfície de dimensão reduzida.</li> <li>• Correr para pontapear uma bola.</li> <li>• Driblar com ambas as mãos, controlando uma bola (destreza motora).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saltar à corda, sem se deslocar ou em deslocamento.</li> <li>• Realizar uma cambalhota à frente.</li> <li>• Lançar uma bola com precisão.</li> <li>• Jogar com os colegas, procurando estrategicamente o êxito pessoal no âmbito dos objetivos do jogo.</li> </ul>

**Quadro 7 – História e Geografia de Portugal (57)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar formas de representação da Terra, formas de relevo e os elementos fundamentais de um mapa; identificar características culturais e religiosas de diferentes civilizações.</li> <li>• Identificar, através da análise de imagens, características económico-sociais e culturais de diferentes comunidades e civilizações.</li> <li>• Ordenar acontecimentos cronologicamente.</li> <li>• Converter datas em séculos.</li> <li>• Utilizar sistemas de datação e cronologias.</li> <li>• Identificar territórios e oceanos em suportes cartográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar causas e consequências de fenómenos históricos.</li> <li>• Utilizar conceitos para interpretar informação apresentada em textos, tabelas, imagens, gráficos ou mapas.</li> <li>• Utilizar os pontos cardeais e os pontos colaterais na localização relativa de um lugar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar documentos de índole diversa com recurso a conhecimentos adquiridos.</li> <li>• Produzir textos diversificados, organizando conteúdos de modo coerente e utilizando terminologia específica da disciplina.</li> <li>• Formular conclusões com base na observação de mapas.</li> </ul>

**Quadro 8 – Ciências Naturais e Físico-Química (58 e 88)**

Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar factos, relações e conceitos.</li> <li>• Reconhecer e utilizar vocabulário científico, símbolos, unidades e escalas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar conhecimento de conceitos científicos para interpretar informação apresentada em imagens, textos, tabelas e gráficos.</li> <li>• Distinguir, classificar ou agrupar processos com base em características e propriedades dadas.</li> <li>• Relacionar o conhecimento de um conceito científico com propriedades observadas.</li> <li>• Apresentar uma explicação para observações experimentais.</li> <li>• Utilizar estratégias para resolver problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a hipótese testada numa situação experimental.</li> <li>• Fazer inferências válidas com base em observações, em evidências ou na compreensão dos conceitos científicos.</li> <li>• Formular conclusões apropriadas relativas a questões ou a hipóteses, demonstrando compreensão das relações de causa e efeito.</li> <li>• Identificar os constituintes de um problema científico e utilizar informação, conceitos, relações e dados relevantes para resolver problemas.</li> </ul>

## Anexo D – Exemplo de RIPA

### Relatório Individual das Provas de Aferição

Nome					
Ano de escolaridade	2º	Turma	B	Doc. Identificação nº	
Estabelecimento de ensino					
Provas realizadas	Português e Estudo do Meio Matemática e Estudo do Meio Expressões Físico-Motoras Expressões Artísticas				

#### Como ler o Relatório Individual das Provas de Aferição (RIPA)

O RIPA apresenta uma descrição do desempenho nas provas realizadas.

Para cada área disciplinar ou disciplina, foram considerados domínios de aprendizagem de acordo com os documentos curriculares em vigor.

Para cada domínio, o desempenho é caracterizado segundo cinco categorias:

- **CONSEGUIU...** (respondeu de acordo com o esperado)
- **CONSEGUIU..., MAS...** (respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar)
- **REVELOU DIFICULDADE EM...** (mostrou dificuldades em responder de acordo com o esperado)
- **NÃO CONSEGUIU...** (não conseguiu responder de acordo com o esperado)
- **NÃO RESPONDEU AO ITEM/AOS ITENS EM QUE TINHA DE...** (não apresentou qualquer resposta)

As informações apresentadas neste relatório devem ser lidas como um complemento das que foram obtidas durante o processo de avaliação interna. Deve ter-se ainda em atenção que, tendo estas provas um caráter pontual, fatores externos à sua realização podem ter condicionado o desempenho descrito.

Assim, considera-se importante verificar se a informação gerada por estas provas é consistente com a informação recolhida ao longo do ano. Caso se observem desvios significativos em relação ao perfil que o professor traçou, baseado na sua avaliação em contexto de sala de aula, estes resultados devem ser lidos com especial reserva. Recomenda-se, por isso, que, nessas situações, se valorizem registos posteriores, os quais poderão confirmar, ou contrariar, as informações apresentadas neste relatório.

Sugere-se ainda que, a partir da leitura destes resultados, os professores, em conjunto com os alunos, os pais e os encarregados de educação, se envolvam na implementação de estratégias que ajudem a consolidar os pontos fortes e a superar as dificuldades diagnosticadas.

## PORTUGUÊS

### OBSERVAÇÕES

<i>DOMÍNIO</i>	<i>Desempenho</i>
<b>COMPREENSÃO DO ORAL</b>	<p><i>Conseguiu mobilizar informação ouvida, mas não o fez de modo sistemático.</i></p> <p><i>Conseguiu relacionar a informação ouvida com as imagens apresentadas.</i></p>
<b>LEITURA E INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA</b>	<p><i>Conseguiu localizar informação explícita no texto literário e no texto não literário.</i></p> <p><i>Conseguiu interpretar o sentido de expressões contextualizadas.</i></p> <p><i>Conseguiu compreender o sentido global do texto literário e o do texto não literário, mas foi vago na explicitação das suas ideias. É importante lembrar-se que a compreensão da leitura beneficia da exposição diária a diferentes géneros de textos e do constante incentivo a que leia de forma independente para si próprio e para os seus pares.</i></p> <p><i>Revelou dificuldade em interpretar e relacionar ideias e informações contidas nos textos. Deve reler o texto, para verificar se identificou toda a informação necessária. Por vezes, a informação que permite retirar uma conclusão sobre algo que não está explícito encontra-se em diferentes partes do texto.</i></p>
<b>GRAMÁTICA</b>	<p><i>Conseguiu reconhecer um determinado som da fala num conjunto de palavras ouvidas.</i></p> <p><i>Não conseguiu reconhecer nomes, nem adjetivos, nem verbos.</i></p> <p><i>Conseguiu reconhecer a utilização correta da pontuação.</i></p> <p><i>Conseguiu aplicar as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal.</i></p>

DOMÍNIO	Desempenho
<p><b>ESCRITA</b></p>	<p><i>Conseguiu registrar informação adequada em algumas caixas do esquema. Antes de começar a escrever, pode ser útil fazer um plano do texto para, por exemplo, organizar melhor as ideias.</i></p> <p><i>Quanto aos parâmetros «C. Formato textual» e «D. Tema e pertinência da informação», conseguiu escrever um texto em que tinha de apresentar um animal à sua escolha, mas utilizou informação insuficiente para caracterizar esse animal ou afastou-se parcialmente do tema.</i></p> <p><i>Considerando o parâmetro «E. Organização e coesão textuais», redigiu um texto em que, apenas pontualmente, recorreu a sinónimos e a pronomes para evitar a repetição dos nomes e nem sempre utilizou os tempos verbais com coerência. Antes de dar o texto por terminado, deve sempre fazer uma revisão cuidada, para verificar, por exemplo, se há palavras desnecessariamente repetidas.</i></p> <p><i>Relativamente ao parâmetro «F. Sintaxe e pontuação», revelou dificuldade em aplicar as regras de pontuação e as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal. Antes de dar o texto por terminado, deve sempre fazer uma revisão cuidada, para verificar se os sinais de pontuação foram utilizados corretamente e se aplicou as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal.</i></p> <p><i>Em relação ao parâmetro «G. Repertório vocabular», revelou dificuldade em utilizar um vocabulário adequado e variado. Para enriquecer o vocabulário, deve, com frequência, ler e ouvir ler textos diversos, de que são exemplo histórias e revistas infantis.</i></p>

## ESTUDO DO MEIO

<i>DOMÍNIO</i>	<i>Desempenho</i>
<b>À DESCOBERTA DE SI MESMO</b>	<i>Conseguiu identificar normas de higiene alimentar e normas de higiene do corpo. Conseguiu estabelecer relações de localização espacial. Conseguiu reconhecer, num calendário, o dia, a semana e o mês. Não conseguiu relacionar a estação do outono com um mês do ano.</i>
<b>À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES</b>	<i>Revelou dificuldade em identificar locais em mapas. É útil saber consultar plantas e mapas, pois aí pode encontrar informação necessária para se orientar nos espaços. Revelou dificuldade em interpretar um horário.</i>
<b>À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL</b>	<i>Conseguiu reconhecer as características externas do gato e do pato.</i>
<b>À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS</b>	<i>Revelou dificuldade em traçar um itinerário numa planta. Considerou os quartos de volta e os passos em frente, mas trocou a direita pela esquerda ou vice-versa.</i>
<b>À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS</b>	<i>Conseguiu identificar o resultado de uma experiência em que há conservação do volume, independentemente da forma do objeto.</i>

## MATEMÁTICA

### OBSERVAÇÕES

DOMÍNIO	Desempenho
<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	<p>Conseguiu escrever conjuntos de números naturais por ordem crescente.</p> <p>Não conseguiu reconhecer que só se obtém <math>\frac{1}{5}</math> de uma unidade quando se divide o todo em cinco partes equivalentes.</p> <p>Conseguiu apresentar uma estratégia adequada para resolver um problema envolvendo uma situação de completar, mobilizou os conceitos e os procedimentos necessários. Apresentou uma resolução sem erros e escreveu uma resposta que faz sentido no contexto do problema.</p> <p>Conseguiu completar igualdades numéricas envolvendo a subtração de números naturais.</p> <p>Conseguiu identificar as frações correspondentes às partes pintadas em figuras divididas em partes equivalentes.</p> <p>Conseguiu determinar uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida, e conseguiu determinar dois termos de uma sequência, dada a sua lei de formação.</p>
<b>GEOMETRIA E MEDIDA</b>	<p>Conseguiu identificar sólidos geométricos.</p> <p>Conseguiu identificar os polígonos correspondentes às faces de três poliedros.</p> <p>Conseguiu identificar os triângulos num conjunto de figuras geométricas.</p> <p>Conseguiu identificar uma dada quantia de dinheiro em diferentes situações.</p> <p>Revelou dificuldade em resolver um problema envolvendo a medida de uma grandeza (dinheiro). Cometeu erros de cálculo ou de transcrição e escreveu uma resposta que não faz sentido no contexto do problema. Deve verificar se o valor a que chegou faz sentido no contexto do problema; isso ajuda-o, por exemplo, a detetar erros de cálculo ou de transcrição que tenha cometido.</p> <p>Conseguiu identificar figuras equivalentes.</p> <p>Não conseguiu resolver um problema envolvendo a área de um polígono.</p>
<b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</b>	<p>Conseguiu interpretar e mobilizar informação de um pictograma.</p>

## EXPRESSÕES FÍSICO-MOTORAS

### OBSERVAÇÕES

DOMÍNIO	Desempenho
<b>BLOCO DE DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS</b>	<p>Conseguiu marchar para a frente sobre a trave inferior de um banco sueco, com fluidez e equilíbrio.</p> <p>Conseguiu correr sem interrupções, transpondo obstáculos sem lhes tocar.</p> <p>Conseguiu fazer a cambalhota à frente, mas com pequenas incorreções: fora dos limites do corredor definido, com interrupções ou sem completar a rotação.</p>
<b>BLOCO DE PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES</b>	<p>Não conseguiu fazer seis saltos à corda.</p> <p>Conseguiu correr e pontapear uma bola com força, dentro dos limites do corredor assinalado.</p> <p>Conseguiu lançar a bola, com a «mão melhor» e com o braço elevado por cima da cabeça, mas só conseguiu acertar no alvo maior.</p> <p>Conseguiu controlar a bola em drible, com uma mão em metade do percurso e com a outra mão na outra metade do percurso, percorrendo a distância definida, sem interrupções.</p> <p>Não conseguiu lançar a bola à parede ou não conseguiu recebê-la com as mãos, sem a deixar cair.</p>
<b>JOGOS INFANTIS</b>	<p>Revelou dificuldade em participar no jogo do «Rabo de raposa», na realização ou adequação das ações de perseguição e esquiva ao objetivo do jogo ou no cumprimento das regras definidas.</p>

## EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

### OBSERVAÇÕES

DOMÍNIO	Desempenho
<b>EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO MUSICAL</b>	<p><i>Revelou dificuldade em cantar uma canção, em reproduzir a melodia, no controlo do andamento e da intensidade e no domínio da forma. Para cantar devemos estar atentos ao acompanhamento ou a quem canta connosco. Existem muitas formas interessantes de cantar. Podemos melhorar, cantando frequentemente, variando o andamento e a intensidade, sozinhos ou com outras pessoas.</i></p> <p><i>Conseguiu movimentar-se de modo fluido e utilizar vários segmentos corporais, em sincronia com o andamento de uma música.</i></p>
<b>EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO DRAMÁTICA</b>	<p><i>Conseguiu realizar movimentos que permitiram identificar o novo significado atribuído a um objeto.</i></p> <p><i>Conseguiu dar continuidade a uma história, numa improvisação. Utilizou a voz de forma audível e perceptível, recorreu à expressão corporal na construção de uma personagem e de uma ação e contribuiu para o desempenho global do grupo.</i></p>
<b>EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO PLÁSTICA</b>	<p><i>Conseguiu organizar a composição visual (ilustração), mas respeitou apenas parcialmente o tema e ocupou apenas parcialmente o espaço.</i></p> <p><i>Conseguiu utilizar desenho, pintura e colagem na composição de uma ilustração, mas revelou dificuldade em modelar em três dimensões, usando a plasticina como base de desenho para uma representação bidimensional.</i></p> <p><i>Conseguiu definir um plano para a concretização de objetos plásticos.</i></p> <p><i>Não conseguiu ter ideias originais para atribuir características aos objetos plásticos realizados, demonstrando pouca criatividade.</i></p>

## Anexo E – Exemplo de REPA

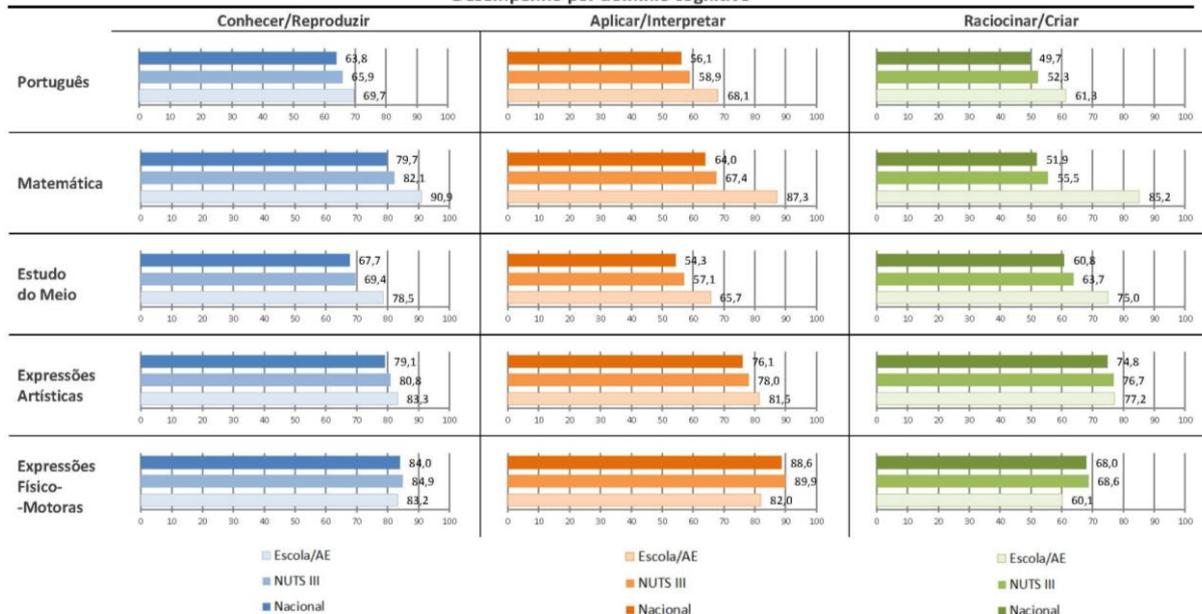
Estabelecimento de ensino \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade 2º

	NACIONAL								TURMA 2A				TURMA 2B							
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
<b>Português</b>																				
Compreensão do Oral	22,5	32,0	26,5	19,0	26,0	22,0	40,0	12,0	45,8	20,8	29,2	4,2	7,7	23,1	50,0	19,2				
Leitura e Iniciação à Educação Literária	23,2	39,3	29,6	7,7	40,0	34,0	26,0	0,0	41,7	33,3	25,0	0,0	38,5	34,6	26,9	0,0				
Gramática	20,5	18,4	38,3	22,6	24,0	46,0	28,0	2,0	16,7	50,0	29,2	4,2	30,8	42,3	26,9	0,0				
Escrita	13,8	14,9	37,5	24,0	40,0	20,0	32,0	8,0	8,3	25,0	50,0	16,7	69,2	15,4	15,4	0,0				
<b>Matemática</b>																				
Números e Operações	42,9	26,9	22,1	8,0	88,0	6,0	6,0	0,0	95,8	4,2	0,0	0,0	80,8	7,7	11,5	3,8				
Geometria e Medida	32,1	30,2	29,1	8,5	76,0	20,0	4,0	0,0	75,0	20,8	4,2	0,0	76,9	19,2	3,8	0,0				
Organização e Tratamento de Dados	65,8	-	24,4	8,1	92,0	-	8,0	0,0	91,7	-	8,3	0,0	92,3	-	7,7	0,0				
<b>Estudo do Meio</b>																				
À Descoberta de Si Mesmo	22,0	34,3	31,6	12,0	30,0	44,0	24,0	2,0	29,2	33,3	37,5	0,0	30,8	53,8	11,5	3,8				
À Descoberta dos Outros e das Instituições	24,0	34,6	29,9	11,0	24,0	32,0	40,0	4,0	16,7	41,7	37,5	4,2	30,8	23,1	42,3	3,8				
À Descoberta do Ambiente Natural	76,6	-	5,0	17,5	86,0	-	6,0	8,0	83,3	-	4,2	12,5	88,5	-	7,7	3,8				
À Descoberta das Inter-relações entre espaços	32,4	-	24,7	40,8	68,0	-	18,0	14,0	62,5	-	25,0	12,5	73,1	-	11,5	15,4				
À Descoberta dos Materiais e Objetos	50,6	-	-	47,5	82,0	-	-	18,0	79,2	-	-	20,8	84,6	-	-	15,4				
<b>Expressões Artísticas</b>																				
Expressão e Educação Musical	30,6	31,1	25,6	12,1	42,0	20,0	38,0	0,0	45,8	4,2	50,0	0,0	38,5	34,6	26,9	0,0				
Expressão e Educação Dramática	49,0	33,3	11,8	5,6	44,0	46,0	10,0	0,0	33,3	62,5	4,2	0,0	53,8	30,8	15,4	0,0				
Expressão e Educação Plástica	62,7	24,6	10,8	1,9	78,0	14,0	6,0	2,0	95,8	4,2	0,0	0,0	61,5	23,1	11,5	3,8				
<b>Expressões Físico-Motoras</b>																				
Deslocamentos e Equilíbrios	51,2	40,7	7,2	0,9	34,7	55,1	10,2	0,0	54,2	45,8	0,0	0,0	16,0	64,0	20,0	0,0				
Perícias e Manipulações	42,4	43,5	12,2	1,8	28,6	51,0	18,4	2,0	29,2	45,8	20,8	4,2	28,0	56,0	16,0	0,0				
Jogos Infantis	12,1	54,0	31,0	2,7	6,1	61,2	32,7	0,0	4,2	58,3	37,5	0,0	8,0	64,0	28,0	0,0				

Relatório de Escola das Provas de Aferição 2017 1

Estabelecimento de ensino \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade 2º

### Desempenho por domínio cognitivo



Relatório de Escola das Provas de Aferição 2017 2

Estabelecimento de ensino			
Código DGEEC		Turma	2A

**2º ano | Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras**

DOMÍNIOS Conteúdos	Desempenho (%)	C	CM	RD	NC

**PORTUGUÊS**

<b>COMPREENSÃO DO ORAL</b>	45,8	20,8	29,2	4,2
<b>LEITURA E INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA</b>	41,7	33,3	25,0	0,0
<i>Localizar informação explícita</i>	66,7	20,8	8,3	4,2
<i>Interpretar e relacionar ideias</i>	25,0	54,2	20,8	0,0
<i>Analisar e avaliar o conteúdo e a linguagem dos textos</i>	25,0	33,3	25,0	16,7
<b>GRAMÁTICA</b>	16,7	50,0	29,2	4,2
<i>Fonologia: reconhecer sons da fala</i>	20,8	0,0	41,7	37,5
<i>Classes de palavras: identificar nomes adjetivos e verbos</i>	16,7	8,3	62,5	12,5
<i>Representação gráfica: reconhecer a utilização correta da pontuação</i>	95,8	0,0	0,0	4,2
<i>Sintaxe: aplicar regras da concordância entre o sujeito e a forma verbal</i>	87,5	0,0	0,0	12,5
<b>ESCRITA</b>	8,3	25,0	50,0	16,7
<i>Planificar o texto</i>	4,2	37,5	41,7	16,7
<i>Cumprir a instrução quanto ao tema e ao formato</i>	8,3	0,0	58,3	33,3
<i>Redigir um texto organizado e coeso</i>	37,5	41,7	20,8	0,0
<i>Aplicar regras da pontuação e da sintaxe</i>	33,3	45,8	20,8	0,0
<i>Utilizar vocabulário adequado e variado</i>	41,7	45,8	12,5	0,0

Estabelecimento de ensino

Código DGEEC Turma 2A

DOMÍNIOS Conteúdos	Desempenho (%)			
	C	CM	RD	NC

### MATEMÁTICA

<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	95,8	4,2	0,0	0,0
<i>Sistema de numeração decimal</i>	87,5	8,3	0,0	4,2
<i>Adição e subtração</i>	58,3	33,3	8,3	0,0
<i>Números racionais não negativos</i>	87,5	12,5	0,0	0,0
<i>Sequências e regularidades</i>	91,7	8,3	0,0	0,0
<b>GEOMETRIA E MEDIDA</b>	75,0	20,8	4,2	0,0
<i>Figuras geométricas</i>	75,0	20,8	4,2	0,0
<i>Medida</i>	62,5	25,0	12,5	0,0
<b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</b>	91,7	-	8,3	0,0

### ESTUDO DO MEIO

<b>À DESCOBERTA DE SI MESMO</b>	29,2	33,3	37,5	0,0
<b>À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES</b>	16,7	41,7	37,5	4,2
<b>À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL</b>	83,3	-	4,2	12,5
<b>À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS</b>	62,5	-	25,0	12,5
<b>À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS</b>	79,2	-	-	20,8

### EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

<b>EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL</b>	45,8	4,2	50,0	0,0
<b>EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO DRAMÁTICA</b>	33,3	62,5	4,2	0,0
<b>EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA</b>	95,8	4,2	0,0	0,0

### EXPRESSÕES FÍSICO-MOTORAS

<b>DESLOCAMENTOS E EQUÍLBRIOS</b>	54,2	45,8	0,0	0,0
<b>PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES</b>	29,2	45,8	20,8	4,2
<b>JOGOS INFANTIS</b>	4,2	58,3	37,5	0,0

#### Nota técnica

---

1. De acordo com a informação registada pela escola, apenas são geradas fichas informativas por cada turma com 10 ou mais alunos que a ela possam ser associados.
2. Os valores apresentados referem-se à distribuição dos alunos, em percentagem, por domínio e conteúdo avaliado nas provas, segundo a categoria de desempenho - **C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais); **CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar); **RD - Revelou dificuldades...** (o aluno mostrou dificuldades na resposta); **NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).
3. A diferença entre o valor percentual máximo (100%) e a soma dos valores percentuais das categorias de desempenho C, RD e NC corresponde à categoria **NR - Não respondeu**, cujo valor não está representado.
4. Os resultados apresentados em cada domínio por categoria de desempenho não resultam de uma média aritmética dos resultados apresentados por subdomínio ou conteúdo, na medida em que o tratamento da informação é fortemente condicionado pelo número e pela tipologia de itens que constituem cada subdomínio ou conteúdo. Tendo presente esta especificidade, a leitura dos valores registados deve ser feita *per se*.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**IAVE** INSTITUTO  
DE AVALIAÇÃO  
EDUCATIVA, I.P.